

CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS *CITIZENSHIP AND CONTEMPORARY TEACHER EDUCATION: CHALLENGES AND PERSPECTIVES*

Pedro Alves da Silva¹

Joselma Ferreira Lima e Silva²

Resumo: Este estudo aborda a relação entre cidadania, formação docente e currículo, destacando a escola como espaço central para a promoção de valores, atitudes e habilidades que fundamentam o exercício de uma cidadania consciente. É orientado pela questão: Como a formação de professores(as) e a organização do currículo podem contribuir para uma educação cidadã que promova uma sociedade mais justa e inclusiva? O objetivo principal é analisar as concepções de cidadania, formação docente e currículo a partir de produções acadêmicas, identificando desafios e possibilidades para a construção de uma prática pedagógica emancipadora e crítica. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, com a pesquisa do tipo estado da arte, por meio de artigos científicos que tratam das categorias teóricas de cidadania, formação docente e currículo. O corpus de análise é fundamentado em referenciais das teorias críticas e pós-críticas, que sustentam a perspectiva de uma escola transformadora e sensível às desigualdades sociais. Os resultados apontam para a necessidade de uma formação docente que integre criticidade, interdisciplinaridade e reflexão, além de um currículo que atue como instrumento emancipador. Entre os desafios identificados estão o rompimento com modelos educacionais tradicionais, a inclusão de temáticas sociais no currículo e o incentivo à participação ativa dos estudantes como protagonistas de suas aprendizagens. Portanto, diante das discussões trazidas nos artigos, pode-se inferir que a formação cidadã exige uma escola que promova o diálogo, a construção de subjetividades e o enfrentamento das desigualdades, alinhada às demandas de uma sociedade em constante transformação. Este estudo sugere ainda a importância de aprofundar as investigações sobre o impacto de mudanças políticas e econômicas na educação, destacando o papel da formação docente na efetivação de práticas pedagógicas voltadas para a cidadania.

Palavras-chave: Cidadania. Formação de professor(as). Currículo. Educação cidadã. Práticas pedagógicas.

Abstract: This study examines the relationship between citizenship, teacher training, and curriculum, emphasizing the school as a central space for fostering values, attitudes, and skills that underpin the practice of conscious citizenship. It is guided by the research question: How can teacher training and curriculum organization contribute to a citizen-oriented education that promotes a more just and inclusive society? The primary objective is to analyze conceptions of citizenship, teacher training, and curriculum based on academic productions, identifying challenges and opportunities for building emancipatory and critical pedagogical practices. The methodology adopts a qualitative approach, with state-of-the-art research, through scientific

¹Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). E-mail: biopetrus@hotmail.com

²Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). E-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

articles that deal with the theoretical categories of citizenship, teacher training and curriculum. The analysis corpus is grounded in critical and post-critical theories, supporting the perspective of a transformative school sensitive to social inequalities. The findings highlight the need for teacher training that integrates critical thinking, interdisciplinarity, and reflection, alongside a curriculum that functions as an emancipatory instrument. Identified challenges include breaking away from traditional educational models, incorporating social themes into the curriculum, and encouraging active student participation as protagonists of their learning processes. In light of the discussions presented in the articles, the study infers that citizenship education requires a school that fosters dialogue, the construction of subjectivities, and the confrontation of inequalities, aligned with the demands of a constantly changing society. Furthermore, the study emphasizes the importance of deepening research on the impact of political and economic changes on education, highlighting the role of teacher training in implementing pedagogical practices oriented toward citizenship.

Keywords: Citizenship. Teacher training. Curriculum. Citizen education. Pedagogical practice

1. INTRODUÇÃO

A Educação tem sido historicamente reconhecida como uma ferramenta indispensável para a construção da cidadania, promovendo a compreensão e a luta pelos direitos individuais e coletivos. Carvalho (2004) ressalta que, por meio da educação popular, indivíduos tornaram-se capazes de reconhecer seus direitos e mobilizar-se para garanti-los, estabelecendo um vínculo direto entre o conhecimento educacional e o fortalecimento das lutas coletivas.

Nesse sentido, a cidadania se apresenta como um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma nação, à medida que possibilita a participação ativa dos cidadãos nas decisões políticas e sociais, ampliando o sentimento de pertencimento à sociedade e ao Estado.

Compreender a cidadania exige uma análise de sua etimologia e de sua evolução ao longo da história. O termo, derivado do latim *civitas*, refere-se a um conjunto de direitos atribuídos ao cidadão, destacando o vínculo entre o indivíduo e a sociedade organizada. Marshall (2002) associa a cidadania a três dimensões fundamentais: direitos civis, políticos e sociais, os quais constituem a base para o desenvolvimento do cidadão pleno. Entre esses direitos, destaca-se a educação, que atua como elemento formador do sujeito para a vivência cidadã plena e consciente.

A escola, nesse contexto, desempenha um papel central como espaço de construção de valores, atitudes e habilidades necessárias para o exercício da cidadania. Kenski (2003) reforça a importância do ambiente escolar como local de interação social, formação ética e transformação do indivíduo em agente crítico e transformador. Assim, a escola não apenas democratiza o acesso ao conhecimento, mas também promove a formação de sujeitos críticos capazes de transformar a si mesmos e a sociedade em que vivem.

Entretanto, a análise histórica da Educação no Brasil, conforme Charlot (2014), revela que as mudanças nas políticas educacionais têm ampliado as funções da escola e, conseqüentemente, os desafios relacionados à formação docente. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (Brasil, 2017), por exemplo, enfatiza a necessidade de desenvolver competências e habilidades

nos estudantes, exigindo uma reformulação das práticas pedagógicas e da formação de professores(as).

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), esses desafios são ainda mais evidentes, Arroyo (2005) aponta que a EJA frequentemente é tratada de forma emergencial e provisória, o que reflete a ausência de políticas efetivas de formação docente específicas para essa modalidade. Isso limita as possibilidades de práticas pedagógicas que considerem as experiências, vivências e contextos socioculturais dos estudantes, restringindo o potencial emancipatório da educação.

Nesse cenário, a pesquisa propõe responder à seguinte questão-problema: **Quais são as percepções de cidadania, formação de professores(as) e escola nas produções científicas recentes, e como essas temáticas se articulam na promoção de uma educação cidadã?**

O objetivo geral deste estudo é investigar as abordagens contemporâneas sobre cidadania, formação de professores(as) e a escola em artigos científicos publicados entre 2004 e 2021, considerando suas contribuições para o fortalecimento de uma educação cidadã.

Para alcançar esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (1) Analisar as percepções sobre cidadania e formação de professores(as) presentes nas produções científicas do período investigado. (2) Identificar as relações entre currículo escolar e formação docente no contexto contemporâneo. (3) Examinar as contribuições das escolas para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

A justificativa para este estudo reside na relevância de compreender como as práticas pedagógicas e a formação docente podem promover a cidadania no contexto atual. A articulação entre ensino de Ciências e cidadania, por exemplo, destaca-se como uma área estratégica para o desenvolvimento de indivíduos críticos e conscientes.

Além disso, a análise das interfaces entre cidadania, formação de professores(as) e currículo escolar contribui para ampliar as reflexões sobre a prática docente e as políticas educacionais, especialmente no contexto da EJA, onde as demandas pedagógicas e formativas ainda carecem de maior atenção e investimento.

Dessa forma, a pesquisa qualitativa aqui apresentada busca fornecer subsídios teóricos e metodológicos para aprimorar as práticas pedagógicas e as políticas de formação docente, alinhando-as aos princípios de uma educação cidadã que valorize as vivências e experiências dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo estado da arte, de natureza investigativa e caráter bibliográfico, que possui características de mapear e analisar produções científicas relacionadas a diferentes temas correlatos, com a finalidade de identificar os aspectos e dimensões mais destacados na literatura acadêmica, bem como compreender o estado atual do conhecimento em um recorte temporal específico (Lakatos; Marconi, 2021).

Nesse contexto, o estado da arte funciona como um percurso descritivo que reflete o estágio de desenvolvimento de uma área de conhecimento, contribuindo para fomentar avanços científicos (Fialho, Sousa; Freire, 2020).

A abordagem adotada é qualitativa, com ênfase na análise de artigos científicos publicados entre 2004 e 2021. O foco recai sobre a investigação de conteúdos teóricos atualizados sobre as temáticas de cidadania e formação de professores(as) na contemporaneidade, ampliando o debate sobre conceitos e perspectivas relacionadas.

Conforme Lakatos e Marconi (2021, p. 200), a revisão de literatura sistêmica permite “[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. Além disso, possibilita quantificar e categorizar a produção científica disseminada, identificando os tipos de publicações e as temáticas mais recorrentes no período estudado (Nascimento; Fialho; Brandenburg, 2020).

Para a realização do Estado da Arte, optou-se por selecionar exclusivamente artigos científicos, esses documentos, por sua estrutura sucinta e foco em resultados de pesquisa, proporcionam uma análise mais direta e aprofundada sobre as questões investigadas.

A geração de dados iniciou-se em 10 de setembro de 2021, utilizando a plataforma SciELO³ como principal base de consulta. A pesquisa foi conduzida com os seguintes filtros: **Coleção:** Brasil; **Tipo de Periódico:** todos; **Idioma:** português; **Recorte Temporal:** 2004 a 2021; **Áreas Temáticas:** todas; **Tipo de Literatura:** artigo científico.

Adicionalmente, foram aplicados três correlatos como palavras-chave na busca: **cidadania e formação de professores(as)**; **currículo e formação de professores(as)**; e **formação de professores(as) e educação cidadã**. As buscas foram realizadas utilizando os termos entre aspas e com a operação lógica “AND” para delimitar o foco e garantir a precisão dos resultados.

Exemplos de combinações empregadas incluem: “formação de professores(as) e educação cidadã”; “cidadania e formação de professores(as)”; “currículo e formação de professores(as)”; “cidadania e ensino de Ciências”. Com o **AND** aplicamos os termos: formação de professores(as) AND educação cidadã; currículo AND formação de professores(as); cidadania AND ensino de Ciências. Essa estratégia visou garantir a consistência e relevância das produções científicas identificadas.

Os artigos retornados pelas buscas apresentaram certa repetitividade, ou seja, diversas combinações conduziram aos mesmos documentos. Para selecionar os artigos mais adequados, foram definidos os seguintes critérios de exclusão: artigos com até cinco autores(as), dos quais pelo menos um(a) deveria possuir título de mestre(a) ou doutor(a) e publicação em revistas acadêmicas com registro ISSN.

Com base nesses critérios, foram selecionados cinco artigos relacionados ao correlato **cidadania e formação de professores(as)** e dois artigos vinculados ao correlato **currículo e formação de professores(as)**. Não foram encontrados artigos pertinentes ao correlato **formação de professores(as) e educação cidadã** dentro dos parâmetros estabelecidos.

Os resultados dessas análises estão organizados nos quadros 01 e 02, detalhando os achados específicos para cada correlato, destacando as contribuições teóricas e práticas de cada estudo identificado.

³ Disponível em: <https://www.scielo.br>

Quadro 1 - Achados com uso do correlato cidadania e formação de professores(as)

Nº	TÍTULO	AUTORES	DADOS DA REVISTA
01	O ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de aceleração de aprendizagem da EJA - Educação de Jovens e Adultos	Patrícia Oliveira Santos Josiane Dos Santos Bispo Maria Luiza Rodrigues de A. Omena	REVISTA CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (Bauru) ANO: 2005 ISSN: 1516-7313 - Imprensa 1980-850X – on-line
02	Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações	José Sérgio Carvalho Adriana Pereira Sesti Julia Pinheiro Andrade Luciano da Silva Santos Wellington Tibério	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2004 ISSN: 1517-9702 - Imprensa 1678-4634 – on-line
03	Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente	Vânia Maria Nunes dos Santos Pedro Roberto Jacobi	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2011 ISSN: 1517-9702 - Imprensa 1678-4634 – on-line v. 37, n.º 2 (2011)
04	Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania	Cynthia Rachid Bydlowski Ana Maria Cavalcanti Lefèvre Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira	REVISTA Ciência & Saúde Coletiva ANO: 2011 ISSN: 1413-8123 - Imprensa 16784561 – on-line v. 16, n.º 3 (2011)
05	Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências	Douglas Verrangia Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2011 ISSN: 1517-9702 - Imprensa 1678-4634 – on-line v. 37, n.º 3 (2010)

Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2021)

Quadro 02 - Achados com uso do correlato currículo e formação de professores(as)

Nº	TÍTULO	AUTORES	DADOS DA REVISTA
01	Percepções De Professores Da Educação Básica Sobre As Teorias Do Currículo	Caroline Côrtes Lacerda Lenira Maria Nunes Sepel	REVISTA Educação e Pesquisa ANO: 2019 ISSN: 1517-9702 - Imprensa 1678-4634 – on-line v. 45 (2019)
02	Encruzilhadas Teóricas: desvios necessários na Formação Inicial Docente	Lilliane Miranda Freitas	REVISTA Ensaio Pesquisa em educação em ciência ANO: 2011 ISSN: 1983-2117 – on-line v. 13, n.º1 (2011)

Fonte: Dados gerados pela pesquisa (2021)

Esta pesquisa foi realizada ao longo de três meses, conforme planejamento estabelecido em cronograma. O primeiro mês foi dedicado ao levantamento do referencial teórico; o segundo, concentrou-se na revisão de literatura propriamente dita; e o terceiro, destinou-se à redação do texto final que compõe o presente trabalho.

O recorte temporal adotado nesta investigação, com início no ano de 2004, fundamenta-se na relevância do Decreto n.º 5.154 (Brasil, 2004), publicado em 23 de julho de 2004. Esse decreto regulamenta os artigos 36, 39 a 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9.394 (Brasil, 1996), relacionados à Educação Profissional, promovendo a integração entre o Ensino Médio, Ensino Fundamental e Ensino Técnico. Tal marco legal se configura como um divisor de águas no contexto da formação de professores(as) e na abordagem da cidadania na educação, justificando sua escolha como ponto de partida do recorte temporal.

Após o mapeamento dos textos e a tabulação do quantitativo de artigos identificados, utilizou-se a análise de conteúdo como metodologia para identificar e organizar as principais temáticas abordadas. De acordo com Bardin (2021), a análise de conteúdo permite explorar e interpretar os dados a partir de processos de inferência ou dedução. Para tanto, foram seguidas as etapas metodológicas recomendadas pela autora: **pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados**, seguidos da **inferência e interpretação** dos achados.

Na fase de pré-análise, foram organizadas ideias iniciais acerca das seguintes temáticas: Cidadania e formação de professores(as); Currículos e formação de professores(as) na contemporaneidade; Formação de professores(as) e educação cidadã: desafios e perspectivas. Essa etapa foi fundamental para direcionar o foco das análises e estabelecer critérios para a exploração dos textos selecionados.

Durante a fase de exploração do material e tratamento dos resultados, foi empregada a técnica de **leitura flutuante**, complementada por releituras detalhadas, a fim de identificar padrões e tendências nas produções analisadas. Os artigos foram agrupados por semelhanças temáticas, permitindo

uma visão clara das convergências e divergências nas abordagens das temáticas investigadas.

Esse processo analítico, fundamentado em Fialho e Sousa (2020), assegurou uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos abordados, bem como a identificação de lacunas e oportunidades para novos estudos no campo da cidadania e da formação de professores(as). A análise criteriosa dos dados possibilitou, ainda, a organização das ideias centrais em categorias temáticas, contribuindo para uma interpretação crítica e coerente dos resultados, alinhada aos objetivos da pesquisa.

Este percurso metodológico, baseado em uma abordagem rigorosa e sistemática, confere ao presente estudo a densidade necessária para fundamentar suas conclusões e fomentar discussões acadêmicas significativas sobre o tema.

2.1 Resultados e Discussões

Nesta seção, apresentamos a análise dos achados da pesquisa, utilizando a Análise de Conteúdo como técnica de interpretação dos dados, conforme os pressupostos de Bardin (2021). A geração dos dados é comparada metaforicamente a uma colcha de retalhos, composta por diferentes matizes, que refletem perspectivas variadas sobre os temas investigados. O objetivo central foi identificar as percepções de cidadania, formação de professores(as) e concepções de escola presentes em artigos científicos.

A partir dos procedimentos de análise qualitativa, os dados foram organizados em categorias emergentes, denominadas neste estudo como achados correlatos. Esse processo envolveu a leitura aprofundada de títulos, palavras-chave, resumos e conteúdos textuais dos artigos selecionados, considerando suas aproximações temáticas. Desta forma, emergiram as seguintes categorias principais: 1. Cidadania e Formação de Professores(as); e 2. Currículo e Formação de Professores(as).

2.1.1 Cidadania e Formação de Professores(as)

Esta categoria compreendeu cinco artigos que abordam conceitos e compreensões sobre cidadania e formação docente. Santos e Jacobi (2011) destacam a necessidade de repensar a formação de professores(as), enfatizando o papel crítico e reflexivo desses profissionais no desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares.

Segundo os autores, a formação docente deve integrar uma perspectiva construtivista, capaz de conectar a relação entre sociedade e ambiente, bem como entre a prática pedagógica e o exercício da cidadania. Essa abordagem exige, ainda, uma nova concepção de escola, voltada para a construção de uma sociedade mais justa.

Os autores argumentam que

[...] a formação do professor não pode estar dissociada da transformação dos procedimentos didático-pedagógicos e das posturas na escola, bem como de uma concepção de currículo que se construa na continuidade vivida da própria experiência dos sujeitos inseridos no cotidiano da prática social (Santos; Jacobi, 2011, p. 266).

Assim, é fundamental compreender a indissociabilidade entre formação docente e práticas didático-pedagógicas, valorizando os sujeitos e as experiências sociais cotidianas. Saviani (2008) defende a organização do trabalho educativo em espaços escolares que promovam o acesso ao conhecimento sistematizado: “[...] é preciso resgatar a importância da escola e reorganizar o trabalho educativo, levando em conta o problema do saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade da educação escolar” (Saviani, 2008, p. 98).

Nesse contexto, Shulman (2014) aponta que uma reforma educacional efetiva depende da capacidade do professor de gerenciar os processos de ensino e aprendizagem, utilizando práticas que combinam compreensão, reflexão e transformação. A sensibilidade para interpretar ideias emergentes em sala de aula é crucial para a produção de novos conhecimentos.

No âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA), identificamos que estudantes buscam uma escola que não apenas ensine conteúdos, mas que também valorize sua dignidade. Para esses indivíduos, o ambiente escolar representa uma oportunidade de sociabilização e desenvolvimento de

competências cidadãs, exigindo dos professores(as) uma formação que articule saberes prévios com conhecimentos escolares.

No segundo artigo, Carvalho *et al.* (2004) ressaltam que a escola desempenha papel fundamental na formação ética e solidária, embora, na prática, muitas instituições priorizem benefícios privados em detrimento de seu potencial social, pois “[...] a escola brasileira tem sido marcada por práticas que valorizam seu impacto mais por eventuais benefícios privados [...] do que por seu potencial social e público” (Carvalho *et al.*, 2004, p. 437).

Essa realidade reflete a desconexão entre programas de formação continuada e a prática pedagógica cotidiana, comprometendo o impacto dessas iniciativas. Sacristán (2000) contribui para esse debate ao enfatizar que o currículo deve refletir fins sociais e culturais, promovendo a construção de uma educação inclusiva e transformadora. Destaca que “a relação de determinação sociedade-cultura-curriculo-prática explica que a atualidade do currículo se veja estimulada nos momentos de mudanças nos sistemas educativos” (Sacristán, 2000, p. 20).

No terceiro artigo analisado, Bydlowski *et al.* (2011) ampliam a discussão sobre cidadania, definindo-a não apenas como um conjunto de direitos formais, mas como um processo de inclusão social e participação ativa. Jacobi (2002) argumenta que uma cidadania plena deve capacitar os indivíduos para o controle de suas vidas, promovendo equidade social. Elementos como identidade, pertencimento e participação devem ser incorporados ao processo formativo.

Ademais, Verrangia e Silva (2010) e Santos *et al.* (2005) destacam a influência do movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na incorporação da educação científica ao currículo escolar, visando preparar cidadãos para os desafios tecnológicos e políticos da sociedade moderna. Melo (2000) reforça a perspectiva de que a educação é essencialmente política e que o professor deve atuar como um agente social ativo, discutindo com os estudantes caminhos para a construção de uma sociedade mais justa. E Demo (1996) sintetiza essa discussão ao definir cidadania como uma qualidade social que equilibra direitos e deveres, com ênfase no compromisso comunitário e na corresponsabilidade.

Essa concepção reforça a necessidade de formar professores(as) preparados para mediar o currículo formal e os saberes populares, promovendo a inclusão e a formação cidadã.

2.1.2 Currículo e Formação de Professores(as)

Esta seção tem como objetivo analisar as concepções de currículo e formação de professores(as) presentes nos artigos selecionados, estabelecendo um diálogo teórico com os estudos de Sacristán (2000) e Santomé (1998).

Discutir currículo no contexto escolar contemporâneo é uma tarefa complexa, dada a multiplicidade de saberes e a necessidade de alicerçar a formação integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se essencial compreender o conceito de currículo e sua contribuição para a formação cidadã. Segundo Sacristán (2000),

[...] O currículo não é um conceito, mas uma construção cultural. Isto é, não se trata de um conceito abstrato que tenha algum tipo de existência fora e previamente à experiência humana. É, antes, um modo de organizar uma série de práticas educativas (Sacristán, 2000, p. 14).

Essa perspectiva ressalta que o currículo é uma construção social, fundamentada em experiências que, frequentemente, são negligenciadas no ambiente escolar. Ao valorizar os saberes populares e as vivências dos sujeitos, o currículo pode ampliar sua capacidade de promover a formação humana, alinhando-se a fins sociais e culturais mais amplos, nesse sentido, Sacristán complementa:

[...] não podemos esquecer que o currículo supõe a concretização dos fins sociais e culturais, de socialização, que se atribui à educação escolarizada, ou de ajuda ao desenvolvimento, de estímulo, e cenário do mesmo, o reflexo de um modelo educativo determinado, pelo que necessariamente tem de ser um tema controvertido e ideológico, de difícil concretização num modelo ou proposição simples (Sacristán, 2000, p. 15).

De acordo com Lacerda e Sepel (2019), a efetivação de novos modelos educativos e reformas curriculares depende da percepção dos educadores sobre sua validade e aplicabilidade. Tal percepção é moldada por processos de

formação inicial e continuada, onde crenças, valores e teorias pedagógicas influenciam diretamente as práticas docentes e concepções de currículo, tais argumentos aninham-se as concepções dos autores ao enfatizarem que

[...] compreender quais são essas concepções é uma maneira de criar caminhos para articular as discussões e implementações que se apresentam no cenário de reformas e também para organizar atividades de formação continuada (Lacerda; Sepel, 2019, p. 3).

A transição de currículos ancorados em epistemologias tradicionais para abordagens críticas e pós-críticas reflete transformações econômicas e sociais que exigem novas perspectivas. As teorias curriculares, conforme analisado por Lacerda e Sepel (2019), podem ser classificadas em:

- **Teorias tradicionais:** Enxergam a escola como espaço preparatório para o mercado de trabalho, enfatizando a transmissão de conteúdos fixos e valores morais, cabendo ao estudante um papel passivo.
- **Teorias críticas:** Defendem a escola como espaço emancipador, promovendo reflexões sobre desigualdades sociais e valorizando os saberes dos estudantes em práticas pedagógicas participativas.
- **Teorias pós-críticas:** Abordam a escola como um espaço de construção de subjetividades, problematizando diferenças e desigualdades e incentivando ações transformadoras na sociedade.

Essas perspectivas dialogam com Sacristán (2000), que propõe o currículo como práxis, orientando intervenções no mundo social e cultural, e como processo, enfatizando os resultados de múltiplas operações pedagógicas.

A construção de um currículo significativo requer a participação de diversos atores sociais, de forma a minimizar os conflitos de interesses que refletem valores dominantes historicamente estabelecidos. Sacristán (2000) reforça que:

[...] a relação de determinação sociedade-cultura-curriculo-prática explica que a atualidade do currículo se veja estimulada nos momentos de mudanças nos sistemas educativos, como reflexo da pressão que a instituição escolar sofre desde diversas frentes, para que adapte seus conteúdos à própria evolução cultural e econômica da sociedade (Sacristán, 2000, p. 20).

Sob a perspectiva pós-crítica, Freitas (2011) argumenta que o currículo transcende uma ferramenta pedagógica, sendo também uma questão de identidade:

[...] para além do que supunham suas teorias tradicionais e abordando-o não somente como uma ferramenta pedagógica que especifique objetivos, metodologias e conteúdos escolares, mas, sobretudo, como uma questão de identidade (Freitas, 2011, p. 30).

Essa abordagem considera os discursos como práticas sociais que modelam os objetos e as relações sociais, destacando o caráter discursivo de toda prática educativa. Para Santomé (1998), um currículo eficiente deve ser intencional e colaborativo, contando com um corpo docente que pesquisa e trabalha coletivamente para construir intervenções pedagógicas significativas. Ele ressalta que

[...] construir ambiente e espaços de liberdade é uma das características que, segundo a pedagogia e psicologia, favorecem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, moral e psicomotor infantil (Santomé, 1998, p. 36).

Portanto, um currículo intencionalmente construído, que respeite a diversidade e valorize os saberes dos estudantes, é essencial para promover aprendizagens significativas e a formação cidadã em uma sociedade em constante transformação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidadania está intrinsecamente ligada aos direitos civis, políticos e sociais, elementos constitutivos que promovem a formação de um cidadão pleno. Nesse contexto, a educação desempenha um papel central, pois é no ambiente escolar que o indivíduo é moldado para o exercício da cidadania. A escola, como espaço privilegiado de ensino, aprendizagem e interação social, contribui para a construção de valores, atitudes e habilidades que fundamentam direitos e deveres, oportunizando o exercício de uma cidadania consciente e transformadora.

Os professores(as) têm um papel essencial nesse processo, uma vez que, por meio de práticas pedagógicas fundamentadas em formações inicial e continuada de qualidade, são capazes de motivar os estudantes a se engajarem em práticas de cidadania, por meio de uma educação crítica e participativa.

Nesse sentido, a formação de professores(as) deve ser repensada, considerando a necessidade de profissionais críticos, reflexivos e interdisciplinarmente preparados. Tal formação deve articular as relações entre sociedade, ambiente e o fazer pedagógico, visando o fortalecimento da cidadania e a construção de uma escola comprometida com a formação de uma sociedade mais justa.

Com relação ao conceito de cidadania, os artigos analisados a definem como uma qualidade social de uma sociedade organizada sob a forma de direitos e deveres amplamente reconhecidos.

Nesse contexto, destaca-se o compromisso comunitário de cooperação e corresponsabilidade (Santos *et al.*, 2005). No entanto, o exercício pleno da cidadania exige mudanças nas concepções de currículo e na formação docente. À luz das teorias críticas e pós-críticas, o currículo é entendido como um instrumento emancipador, que revela desigualdades, promove interações e constrói subjetividades, além de fomentar reflexões sobre políticas, lutas e diálogos acerca de desigualdades e diversidades.

Os professores(as), sob essa perspectiva, assumem o papel de agentes que valorizam os saberes dos estudantes e implementam ações pedagógicas voltadas para a problematização de diferenças e desigualdades. Por sua vez, os estudantes tornam-se protagonistas no processo educativo, com participação ativa, crítica e criativa, promovendo movimentos sociais e culturais, além de problematizarem e respeitarem as diferenças.

Outro aspecto identificado nos estudos analisados é a emergência de novos paradigmas educacionais, impulsionados por mudanças nos modelos econômicos e nas correntes de pensamento. Essas transformações têm destacado a importância da liberdade, criatividade e espontaneidade, como elementos essenciais de práticas pedagógicas progressistas que promovem

uma formação humana integrada, socialmente engajada e voltada para a valorização da vida.

No entanto, para a efetivação de uma educação cidadã, há desafios significativos a serem superados, tais como: (1) romper com o pensamento tradicional que organiza a escola e o currículo; (2) superar o receio de discutir valores e questões relacionadas às camadas mais marginalizadas da sociedade; (3) aproximar os conceitos científicos apreendidos em sala de aula das realidades dos estudantes; e (4) compreender que os discursos sobre currículo e formação docente não são meros cruzamentos de palavras, mas modelam práticas sociais.

Diante dessas reflexões, apresentam-se possibilidades emancipadoras para apoiar os professores(as) em suas práticas docentes: (1) desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados para a formação cidadã; (2) promoção do trabalho integrado e coletivo, com base em relações dialógicas entre estudantes e professores(as); (3) adoção de currículos fundamentados nas teorias críticas e pós-críticas; e (4) utilização de materiais pedagógicos críticos que relacionem ciência, qualidade de vida e cidadania.

Desse modo, diante das discussões trazidas nos artigos, pode-se inferir que as concepções de cidadania e formação de professores(as) analisadas nos artigos são elementos fundamentais para a efetivação de uma formação cidadã, que reconheça o estudante como protagonista de seu processo educativo, promovendo seu desenvolvimento integral. Ademais, os achados sugerem a necessidade de novas pesquisas para aprofundar as discussões sobre currículo e formação docente, considerando os constantes desafios e mudanças políticas e econômicas que impactam as políticas educacionais e as práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão**. In: Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. 4ª ed. Lisboa: 70, 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.**: Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 21 jul. 2021.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos da educação.** Tradução Maria Alice Nogueira; Afrânio Catani. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BYDLOWSKI, Cynthia R.; LEFEVRE, Ana M. C.; PEREIRA, Isabel M. T. B. Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania, **Ciência & Saúde Coletiva**, Ano: 2011, p. 1771-1780.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CARVALHO, José S; SESTI, Adriana P.; ANDRADE, Júlia P.; SANTOS, Luciano da S; TIBÉRIO, Wellington. Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.º 3, p. 435-445, set./dez., 2004.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**, 1ª Ed. São Paulo, Cortez, 2014.

DEMO, P. **Participação é conquista.** São Paulo: Cortez, 1996. p. 176.

FIALHO, L.M.F.; SOUSA, F.G.A. Juventudes em políticas públicas: o estado da questão em pesquisas cearenses (2010-2016). **Atos de Pesquisa em Educação** (FURB), v. 15, p. 163, 2020. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/7457> Acesso em: 20 jul. 2021.

FREITAS, Lilliane Miranda, Encruzilhadas Teóricas: desvios necessários na formação inicial docente. **Rev. Ensaio**, Belo Horizonte, v. 13, n.º 1, p. 29-42, jan/abr., 2011.

JACOBI, Pedro R. **Políticas sociais locais e os desafios da participação cidadina.** Ciências, Saúde Colet., 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e Ensino Presencial e a Distância**, Série Práticas 8ª ed. Pedagógica, Papirus Editora, 2003.

LACERDA, Caroline C.; SEPEL, Lenira M. N. Percepções de professores da Educação Básica sobre as teorias do currículo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e197016, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARSHALL, Thomas H. **Cidadania e classe social**. Volume I. Brasília: Senado Federal, Centro de Estudos Estratégicos, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2002.

MELO, M. do R. de. **Ensino de Ciências**: uma participação ativa e cotidiana, 2000. Disponível em: <http://www.rosamelo.hpg.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2013.

NASCIMENTO, K. A.; FIALHO, L.; BRANDENBURG, C. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n.º 1, p. e314204, 16 out. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4204>. Acesso em: 20 jul. 2021.

PARO, V. H. **Gestão escolar**: democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

SANTOS, Vania M.N dos; JACOBI, Pedro R. Formação de professores e cidadania: projetos escolares no estudo do ambiente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n.º 2, p. 263-278, mai./ago., 2011.

SANTOS, Patrícia O; BISPO, Josiane dos S. OMENA, Maria L. R de A.O ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de aceleração de aprendizagem da EJA - Educação de Jovens e Adultos. **Ciência & Educação**, v. 11, n.º 3, p. 411-426, 2005.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**: polêmicas de nosso tempo. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n.º 2, p. 196-229, dez., 2014. Disponível em: <http://www.uepg.br/formped/disciplinas/OrganizacaoTrabalho/Texto%202%20Shulman.pdf>. Acesso em: 19 set. 2021.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca Pereira. **Alfabetização no Brasil**: o estado do conhecimento. Disponível em: <http://www.mec.inep.gov.br>, 2000. Acesso em: 23 ago. 2021.

VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronília B. G. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.º 3, p. 705-718, set./dez., 2010.